



BOLETIM INFORMATIVO

Número 6

Outubro de 2010

UFRRJ comemora cem anos de desenvolvimento institucional

Em 20 de outubro de 1910 a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro dava os seus primeiros sinais de vida, com a criação da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV), instalada em 1911, no Palácio do Duque de Saxe, no Maracanã, na capital do Estado do Rio de Janeiro.

Posteriormente a ESAMV se funde à Escola Agrícola da Bahia e à Escola Média Teórica-Prática de Pinheiro, permanecendo desta forma durante dois anos, até que fosse instalada na Alameda São Boaventura, em Niterói, onde ficou durante nove anos, quando foi transferida para a Praia Vermelha, na capital.

Em 1934, os cursos de Agronomia e Veterinária foram desmembrados em: Escola Nacional de Agronomia (ENA) e Escola Nacional de Veterinária. Quatro anos

depois, na gestão do Diretor Heitor Grillo, iniciaram as obras do atual campus Universidade Rural, no Km 47, da estrada Rio-São Paulo, que seriam inauguradas no ano de 1947.

Em 1963, a Universidade teve seu nome alterado para Universidade Rural do Brasil e passou a contar também com as Escolas de Engenharia Florestal, Educação Técnica e Educação Familiar, além de contar com os cursos

técnicos de nível médio do Colégio Técnico de Economia Doméstica, Colégio Agrícola “Ildefonso Simões Lopes”.

A atual denominação - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - surgiu somente em 1967, quando os órgãos de ensino do Ministério da Agricultura foram

transferidos para o Ministério da Educação. Com a aprovação de seu Estatuto, em 1970, a Universidade vem ampliando suas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo, em 1972, iniciado o sistema de cursos em regime de créditos. Atualmente a UFRRJ tem investido em projetos de expansão da universidade, considerada multicampi, com sedes nos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos de Goytacazes e conta com número superior a 12 mil alunos de graduação, matriculados em 55 cursos

de graduação presencial e cerca de dois mil nos cursos de graduação em Administração e Turismo à distância oferecidos junto ao Consórcio CEDERJ; 1.240 alunos de pós-graduação, sendo 19 cursos de stricto sensu e sete lato sensu; cerca de 1018 professores, sendo 99% com nível de mestrado ou doutorado, destes 87 são professores substitutos, atuando no CTUR e nos cursos de graduação e de pós graduação.



Coluna do Professor

Lucília Lino Augusto fala sobre as comemorações dos 100 anos
P.3

Coluna do Aluno

Aluna da ENV relembra momentos da Universidade na década de 50.
P.2

Em Coimbra

Acadêmicos em Portugal abrem blog para falar sobre experiências.
P.4

Recine

Rural disponibiliza ônibus para o Recine. Veja como participar.
P.5

Novos Talentos

UFRRJ realizará projeto em escolas de Seropédica.
P.4

Projeto de Vivência

Acadêmicos executam diversas atividades em aldeia Pataxó na BA.
P.6

Coluna do Aluno

por Norma Moraes da Silva – egressa da Rural de 1953

Em primeiro lugar agradeço a oportunidade de colaborar com este jornal da nossa Rural, relatando resumidamente minha vivência como aluna e depois como Professora desta Universidade.

Ingressei na antiga Escola Nacional de Veterinária dando início ao meu sonho de ser Veterinária. Meu nome de solteira era Norma de Castro Moraes e o primeiro problema que enfrentei após o vestibular foi a falta de alojamento feminino. Foi-nos então cedida pela Reitoria, por pressão do Diretório Acadêmico, a casa de um Professor Catedrático, que nunca havia sido ocupada, e que se situava em frente ao “Clube Social”. Na ocasião éramos, em toda a Universidade, apenas 7 alunas – 3 na Veterinária, 2 na Agronomia e 2 já agrônomas equatorianas, em Cursos de Especialização. Quando me formei o número de mulheres aumentou para 12 alunas em toda a Universidade.

Para comparecermos às aulas, do outro lado da estrada, o “carro de choque” nos apanhava às 7h da manhã e nos deixava no Restaurante para o café da manhã (onde hoje é a sala de estudos). Dali nos dirigíamos para os diversos prédios e a noite, após o jantar, um ônibus nos levava de volta para casa.

Minha turma era a maior da E.N.V., composta por 2 moças – eu e Maria Charlotte e mais 21 rapazes. Foi uma experiência maravilhosa ter estudado na Rural. Tive ótimos professores, fiz excelentes amizades, conheci inclusive o colega Renato Augusto da Silva, também ex-aluno e ex-Professor da Rural, com quem estou casada há mais de 55 anos.

Quando aluna, fui bolsista do CNPq na Disciplina de Patologia Clínica por 2 anos.

Depois de formada, em 1953, trabalhei no Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura do Km 47, ingressando com o Professora Adjunta na UFRRJ em 1962. Fiz Mestrado em Hematologia Comparada na própria UFRRJ. No curso de graduação em Medicina Veterinária lecionei na Patologia Clínica, passando a Responsável pela Disciplina após a aposentadoria do Catedrático Prof^o. R. Jadyr Vogel, e no Curso de Mestrado em Patologia Clínica era professora de “Hematologia Comparada”.

Depois de casada, morei 38 anos no Km 47 que até hoje adoro. Meus filhos estudaram aqui, minha filha é Engenheira Química, meu filho e minha nora são Veterinários. Meu neto estuda Veterinária, mas, por motivos particulares, em outra instituição. Enfim tenho uma grande honra e prazer de ter estudado e trabalhado aqui na Rural.

A todos vocês que escolheram a UFRRJ para estudar, meus parabéns, escolheram muito bem.



A Rural em Nova Iguaçu

O Instituto Multidisciplinar é uma Unidade Acadêmica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro situada no município de Nova Iguaçu, na baixada fluminense.

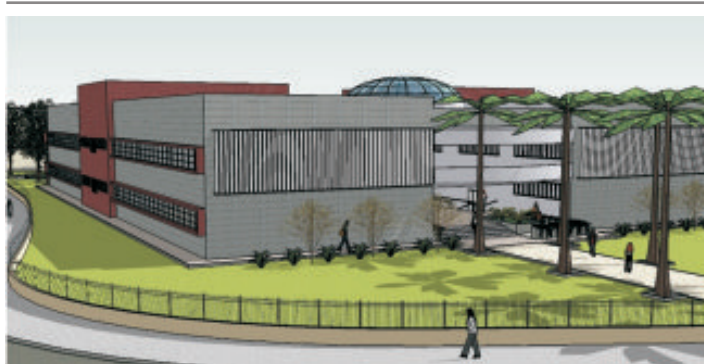
Criado no ano de 2005, o Instituto Multidisciplinar está funcionando em sua nova sede desde o dia 05 de abril de 2010, quando tiveram início as atividades do 1º período letivo deste ano. Até então, a unidade funcionava na Escola Municipal Monteiro Lobato e apenas no período noturno.

O campus se encontra em uma área de 44 mil metros quadrados localizada na Avenida Governador Roberto Silveira, ao lado do antigo Aero-Clube do município.

Atualmente, os cursos de graduação oferecidos no Instituto Multidisciplinar no período matutino são Letras com habilitação em Português/Literatura ou Português/Espanhol, Direito e Geografia; no período vespertino Ciência da Computação; e no período noturno são oferecidos os cursos de Administração, Ciências Econômicas, História, Matemática, Pedagogia e Turismo. O campus conta com uma equipe de 61 técnicos, 162 professores e quase 3 mil acadêmicos.



FOTO: Nidia Majerowicz / 05.04.2010



A Rural em Três Rios

A presença da Rural em Três Rios teve início com as turmas de Ciências Econômicas e Administração, que funcionavam como turmas extensivas ligadas ao ICHS, da UFRRJ, Seropédica e as aulas eram realizadas no Colégio Entre Rios. Somente em 2007 com a inclusão da Universidade no Programa de Expansão do Governo Federal o processo de criação da Unidade de Três Rios, enquanto campus da UFRRJ, teve andamento, sendo que em 2009 o Instituto Três Rios tornou-se o 11º Instituto da Universidade. Atualmente Três Rios conta com quase 500 alunos, distribuídos nos cursos de Administração, Direito, Economia e Gestão Ambiental. São mais de 30 servidores e 70 docentes atuando neste campus, que deve ser transferido para sede própria, em fase final de construção, ainda este ano.

Coluna do Professor

Cem anos de educação

por Lucília Augusta Lino de Paula – professora do DTPE/IE/UFRRJ e Assessora do Centenário de Origem da UFRRJ

Ingressar como professora nessa universidade centenária mudou a minha vida. A vida acadêmica para um professor universitário exige o envolvimento com pesquisa e extensão além do ensino, o que efetivamente requer uma dedicação exclusiva à Universidade. Essa dedicação me fez mudar para Seropédica, construindo aqui meu lar.

Desde o primeiro momento quando cheguei à Rural, há 14 anos tive o sentimento de pertença à instituição, de que vinha para ficar e aqui construir minha história acadêmica. Nos últimos cinco anos, o envolvimento com a criação e implantação do campus Nova Iguaçu monopolizou a minha vida, exigindo uma dedicação além de exclusiva, também integral. Sinto-me muito honrada de ter feito parte dessa história, de ter dado a minha contribuição na expansão da Universidade Rural, de ter retornado à Nova Iguaçu onde nasci e cursei a educação básica, para colaborar com a construção desse patrimônio educacional – um legado significativo para a Baixada Fluminense, o estado e o país – que é Instituto Multidisciplinar.

Este ano, quando a instituição comemora 100 anos da criação da ESAMV, instituição que a originou, meu coração se enche de alegria e orgulho, por pertencer à UFRRJ e nesse momento histórico estar participando de ações que tentam resgatar a memória desses 100 anos de educação. Tantos professores, técnicos e estudantes aqui deixaram suas marcas, não só no desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e administração da Universidade Rural, mas também na militância política e cultural, no esporte, na participação em movimentos sociais. Estar na Rural, como servidor docente ou técnico ou como estudante, requer um envolvimento maior que o esperado em outras universidades, sob pena de perder experiências maravilhosas.

Hoje, essa universidade multicampi é bem diferente de quando se reduzia ao Km 47, e a expansão, marcada inclusive pela internacionalização, aponta para a construção de uma universidade mais plural para os próximos cem anos. A universidade também avança nas áreas de humanidades e de tecnologia, sem deixar de lado suas bases fundamentais, assentadas nas ciências agrárias.

E o mais legal é que cada estudante também faz parte dessa história, que está aberta, para que cada um imprima nela a sua marca, escreva sua participação, contribuindo para mais cem anos de educação.



Rural em Campos dos Goytacazes

Apesar da distância da sede da UFRRJ, a Universidade também conta com um campus na maior cidade do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, aproximadamente 340Km de Seropédica. O Campus Dr. Leonel Miranda foi criado em 1991 após a extinção da estação experimental do antigo Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-açúcar (PLANALSUCAR). Visando conservar o caráter nacional da pesquisa canavieira, algumas universidades federais absorveram a PLANALSUCAR em suas regiões e criaram a Rede Interinstitucional para o Desenvolvimento do Setor Sucro-Alcooleiro (RIDESA).

Em Campos dos Goytacazes são desenvolvidas pesquisas voltadas ao cultivo de cana-de-açúcar em várias linhas como adubação e nutrição, economia agrícola, fitopatologia, irrigação, programa de melhoramento genético entre outras.

O campus conta com dezoito engenheiros agrônomos, uma bibliotecária, 13 técnicos agrícolas, quatro técnicos de laboratório, 13 funcionários da área administrativa e 41 funcionários de apoio.

As pesquisas desenvolvidas são aplicadas, além de todo estado do Rio de Janeiro, também no Espírito Santo, Minas Gerais e sul da Bahia.

O Campus da UFRRJ Dr. Leonel Miranda cumpre seu papel de pesquisa trazendo benefícios a toda a região em que atua.

Mais informações: www.campuslm.ufrrj.br

Rural comemora aniversário com Show dos Paralamas do Sucesso

Neste mês em que comemora seu centenário de origem, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro recebeu o Show da banda Paralamas do Sucesso. A apresentação realizada no dia 12 de outubro, contou com grande público, inclusive durante o dia, quando foram realizadas atividades infantis em virtude do Dia das Crianças. O evento realizado em conjunto com a Prefeitura de Seropédica também comemorou os 15 anos de emancipação do Município.

E no dia 20 de outubro, data em que oficialmente se comemora o aniversário da Rural, também ocorrerá um dia de solenidades, com o lançamento do selo e carimbo da Universidade junto aos correios, entregas de medalhas, homenagens e condecorações honrosas a pessoas de destaque na história da Universidade.

Projeto Novos Talentos seleciona bolsistas

A UFRRJ está em processo de seleção de Tutores em Ciências, que integrarão o projeto “Descobrimo e Construindo Novos Talentos na Educação Básica de Seropédica” já aprovado junto à Capes. As inscrições ocorreram entre os dias 07 a 15 de outubro.

São 32 vagas distribuídas entre os Cursos de Licenciatura em Biologia (4), Licenciatura em Ciências Agrícolas (4), Física (8), Matemática (8), Química (4) e Geografia (4).

O projeto tem duração de 12 meses, com bolsa de R\$300, sendo que os alunos selecionados atuarão durante 20h semanais junto aos professores da educação básica nas escolas de Seropédica.

Integra o rol de atividades dos bolsistas, junto aos seus respectivos orientadores, o planejamento das atividades propostas em cada subprojeto, que pode ocorrer com visitas à museus e praças de ciências, organização de feiras de Ciências, entre outros. A divulgação dos candidatos selecionados será no dia 21 de outubro a partir das 17h no site do decanato e no mural. O Edital pode ser acessado na sessão de editais no Portal da UFRRJ.

Reunião com Escolas integrantes do Projeto Novos Talentos

Em reunião realizada no Salão Hilton Sales, no dia 08/10, foram apresentados o projetos a serem desenvolvidos pelos cursos juntos aos tutores, professores e alunos. Estiveram presentes no encontro professores da UFRRJ, das escolas integrantes do “Novos Talentos” e da Secretaria Municipal de Educação.

Foram cinco escolas municipais contempladas com o projeto Novos Talentos, Esc. Municipal José de Abreu, Esc. M. João Leôncio, Esc. M. Panaro Figueira, Esc. M. Bananal e Esc. M. Pastor Gerson F. da Costa. Por parte do Estado, estão participando o Colégio Estadual Presidente Dutra, o Colégio E. Barão de Tefé, e o Ciep Brizolão 155/ Nelson Antelo Roman.

O projeto visa ao aperfeiçoamento dos professores da rede pública de ensino de Seropédica, bem como dos alunos e dos tutores, conforme explica o coordenador do projeto, Antonio Renato Bigansolli. “Esse projeto vem de encontro à capacitação de professores e alunos da rede pública. Se damos maior qualificação para professores, consequentemente o aluno também ganha com isso”, salienta Bigansolli.

A Secretaria Municipal de Educação, representada pela diretora do departamento, Eliana Cristina Ribeiro de Oliveira, reforça os benefícios para o município desta parceria. “Esse tipo de projeto é de suma importância para Seropédica, sendo a ação em conjunto e a qualificação de professores um grande passo para melhorarmos a qualidade do ensino do município”.

Rumo à Coimbra!

No dia 23 de setembro, partiram para Universidade de Coimbra, em Portugal, os primeiros alunos que foram selecionados para participar do Programa de Licenciaturas Internacionais, da Ca-

pes. O grupo é composto por Cynthia Dias e Fernanda da Silva (Belas Artes), Jefferson e Silva Nascimento (Biologia), Davide Di Croce (Física), Eliezer França (Educação Física), Jéssica Medeiros (Letras) e Paulo Pereira (Matemática – IM).

Em entrevista realizada antes da viagem, os estudantes estavam ansiosos com a mudança. São muitas as expectativas quanto à experiência: conhecer outras culturas e lugares, absorver o máximo de conhecimento e a oportunidade de enriquecer a formação acadêmica. Apesar disso, eles estão cientes de que vão

encontrar dificuldades, principalmente no que tange à adaptação, ao ritmo de vida e ao sistema de ensino, e da responsabilidade de representar a UFRRJ.

A primeira etapa, envolvendo a legalização da documentação foi estressante, devido à urgência. Foram feitos deslocamentos até encontrar a pessoa certa que tirasse o passaporte em 24 horas. “Foi uma correria! Várias tarefas para um curto período de tempo”, sintetizou o grupo. Mas, no final, acabou dando certo.

Os estudantes pretendem fazer blogs não só para contar as experiências, mas também para compartilhar com os amigos, colegas e professores os conhecimentos adquiridos. Davide já começou a relatar a sua aventura rumo a Coimbra: <http://fisicacoimbra.blogspot.com>



UFRRJ é palco do Encontro da ANFOPE

No dia 4/10, aconteceu o “Encontro Regional Sudeste da ANFOPE” na UFRRJ, no campus Seropédica pela manhã e em Nova Iguaçu no período da noite. O evento discutiu o avanço e retrocesso dos novos cenários da política de formação de professores no Brasil.

Por dentro do bandeirão



O Restaurante Universitário, habitualmente chamado de “bandeirão”, atende a alunos, funcionários administrativos e professores da UFRRJ, além dos alunos do Colégio Técnico da Rural (CTUR). Sob a coordenação do Decanato de Assuntos Estudantis (DAE) o RU oferece, em média, 4.800 refeições diárias entre café da manhã, almoço e jantar. Aproximadamente 39% de tudo o que é produzido no RU vem da própria universidade. Os folhosos vêm do CTUR e da fazendinha, já os ovos, o leite e a carne de porco, do Instituto de Zootecnia. Esse é mais um fator que reduz o valor das refeições. O valor do almoço, por exemplo, que é repassa-

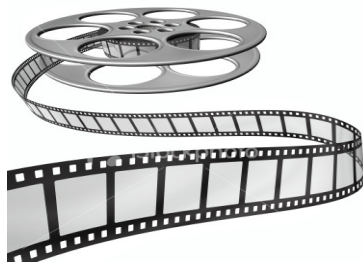
do aos alunos por R\$ 1,45 sai, em média a R\$4,00. Com os subsídios concedidos pela UFRRJ através do DAE e parte da produção vinda da própria universidade é possível ter comida de qualidade por um baixo custo. Como o RU atende a muitos, o cardápio tem que ser simples, mas tudo que é servido passa por uma nutricionista, e todo o processo de produção é acompanhado por economistas domésticas para que se mantenha o correto preparo dos alimentos. Medidas de higiene baseadas nas em leis federais e estaduais estão por toda parte espalhadas em forma de cartazes e há constante diálogo com os funcionários sobre os Procedimentos Operacionais Padrão de manuseio dos alimentos. O RU ainda abriga grande número de bolsistas, alunos que oferecem serviços em troca da alimentação gratuita, seja em trabalhos com professores, ou ainda, aqueles que disponibilizam 6h semanais ao restaurante universitário para servir os alimentos ou colaborar nas tarefas internas. Com a grande responsabilidade de servir a tanta gente, o RU enfrenta grandes desafios, dentre eles o aumento do número de discentes e as grandes filas se tornaram frequentes. A coordenação do RU explica que a empresa contratada para fazer a obra de ampliação não foi capaz de terminá-la. Por conta disso e da burocracia que há em processos públicos, a obra do novo salão que abrigará por volta de 1.000 pessoas está parada. Com problemas e soluções, o “bandeirão” atende a grande parte da comunidade universitária com comida de boa qualidade e acessível.

Ciências Sociais realiza Mostra Cinema e Sociedade

Entre os dias 14 de outubro e 25 de novembro ocorrerá a “Mostra Cinema e Sociedade: 5 filmes sob o olhar sociológico”, realizada pelo curso de Ciências Sociais da UFRRJ.

As apresentações ocorrerão às 17h no Instituto Paulo Freire nas seguintes datas:

14/10 – A formação da Sociedade Moderna/ filme: Metrópolis (Alemanha, 1927); 21/10 – Socialização e formação do homem/ filme: A maçã (Irã, 1994); 04/11 – Ciência e Sociedade/ filme: Wittgenstein (Japão/Reino Unido, 1993); 18/11 – Cultura e Diversidade/ filme: Crash: no limite (EUA, 2004); 25/11 – Formação Sociocultural Brasileira/ filme: São Bernardo (Brasil, 1972);



Curso de História realiza seminário

Entre os dias 5 à 7/10, o curso de História do Instituto Multidisciplinar (IM) realizou o 1o Seminário Representações, Poder e Práticas Discursivas. Foram abordados temas como religião, etnia e política em períodos distintos da história.

Campanha leva estudantes ao Festival Internacional de Cinema de Arquivo

O Decanato de Ensino de Graduação, através da Campanha de Incentivo à Leitura e ao Raciocínio, convida os estudantes a participarem da 9ª edição do Festival Internacional de Cinema de Arquivo - Recine.

O Festival será realizado entre os dias 25 e 29/10, no Arquivo Nacional, centro do Rio de Janeiro. A Campanha disponibilizou ônibus para levar os interessados.

Em 2009, o Deg, através do Prodocência realizou o Recine Vanguardas Itinerante e, através da Campanha, levou, cerca de 200 discentes à Mostra sobre o Cinema nas ondas do Rádio. O Festival é gratuito e acontece desde 2002.

Para mais informações escreva para leitura@ufrj.br

Aconteceu: X SEAFIS 2010

Aconteceu nos dias 04 a 08 de outubro a Décima Semana Acadêmica de Física. O evento anual tem por objetivo debater novas estratégias de pesquisa e ensino na área de física reforçando a formação dos alunos. Na SEAFIS ocorreram palestras, workshops, mesas-redondas, exposições, dentre outros. A mesma é organizada por alunos e professores e abrange discentes de todos os cursos que tenham na grade curricular a disciplina de Física.

Projeto de vivência leva alunos à aldeia Indígena Pataxó na BA

O mês de agosto teve um impacto diferente para um grupo de 21 estudantes e dois Professores da UFRRJ. Entre os dias 14 e 28/08, a equipe viajou para a aldeia Barra Velha da etnia Pataxó, na Reserva de Monte Pascoal – Porto Seguro, extremo sul da Bahia. A viagem foi fruto do III Estágio de Vivência Agroflorestal e I Estágio de Vivência Multidisciplinar em Área Indígena Pataxó, organizado pelo professor Carlos Domingos, Chefe do Departamento de Ciências Ambientais da UFRRJ.

A iniciativa congregou estudantes dos cursos de Engenharia Florestal, Agronomia, Biologia, Economia Doméstica, Educação Física, Jornalismo e Veterinária. Foram duas semanas de convívio e interação com os pataxós.

As equipes de estudantes de Engenharia Florestal e Agronomia trabalharam a proposta dos quintais agroflorestais, técnica de poda de algumas árvores em mata fechada para cultivos dentro da própria floresta. Já o grupo de Recuperação de Nascentes trabalhou junto à comunidade para recuperar cinco nascentes. Os alunos retiraram lixo e excesso de terra do local e plantaram algumas mudas de Aroeira, Guanandi, Carvalho, Imbaúba, Amescla, Taipóca entre outras, para evitar o assoreamento.



O estudante de Agronomia, Thiago Sampaio, implantou na horta da Aldeia, um espaço para Ervas Medicinais. Na própria escola, houve grande interação com as crianças e jovens da aldeia a partir de apresentações de filmes e dinâmicas abordando a Educação Ambiental.

O grupo de Agroindústria, formado pelas alunas de Economia Doméstica, junto com a Professora Rosa Figueiredo, lecionou cursos de fabricação de pães e geléias com frutas da região, os quais resultaram na inauguração de uma nova padaria na aldeia. O Professor Carlos Domingos também ofereceu um curso de Agentes Multiplicadores Ambientais aos indígenas. Por fim, a participação do

curso de jornalismo na viagem ficou por conta do registro e documentação das ações dos estudantes junto aos indígenas, e o estudo da história.

O grupo foi convidado a participar de eventos da comunidade como a “Gincana Escolar Indígena”. A apresentação do “Auê” foi um ritual que mostrou como a espiritualidade ainda é valorizada na cultura pataxó. Nele, os índios dançam em volta da fogueira e cantam em “pataxoHã”, língua de origem da etnia (do grupo Ge-Machacali). Também foi realizada a apresentação do “Bumba meu boi”, feita pelas crianças da aldeia e a “Festa da Lua Cheia”.

Grupo Discute Direito dos Animais

De origem Pataxó, o nome Katumbaia significa “protetor dos animais” e é este o trabalho que tem sido feito diretamente com os animais abandonados dentro do campus da Rural e, indiretamente, com diversos eventos do grupo Katumbaia em defesa da igualdade entre humanos e animais. Nos dias 13 a 16/09 o grupo realizou a “II Semana de Vídeo e Debate no âmbito do Direito dos Animais” com palestras e apresentações, visando propagar seus ideais. O grupo realiza reuniões às quartas-feiras de 8 às 10 da manhã no Restaurante Erva Doce. Saiba mais no blog: www.grupokatumbaia.blogspot.com



Semana Acadêmica de Biologia tem biodiversidade como tema principal

No ano da Biodiversidade, o curso de Ciências Biológicas aproveitou a temática para sua XXX Semana Acadêmica, realizada entre os dias 04 e 08 de outubro.

‘Biodiversidade: dinâmica da vida’ foi a base de articulação para aproximadamente 15 palestras, 17 cursos e 4 oficinas.

Também foram apresentados diversos painéis para divulgação de trabalhos científicos, atividades culturais e encontro de egressos do curso.



Decanato de Ensino de Graduação

Rodovia BR 465, Km 7, antiga Rodovia Rio São Paulo
Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ.
Seropédica/RJ - 23890-000
Telefones para contato:
21 2682-1112
21 2681-4699
Telefax:
21 2682-2810
E-mail: leitura@ufrj.br
Twitter: @DegUFRRJ
Orkut: DegUFRRJ

Expediente

Nidia Majerowicz, Decana de Ensino de Graduação; Leonardo de Gil Torres, Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG); Marta Maria Figueiredo, Vice-Diretora (DAARG); Zaida M. P. S. de Souza, Diretora da Divisão de Registros Acadêmicos; Anazir Correa, Diretora da Divisão de Matrícula; Monique Lima (Mtb 28.750), Katja Augusto, Taise Galdino, Jornalistas; Hugo Mendes, Matheus Concolato, Taise Galdino, Diagramação e Artes Gráficas; Gian Cornachini, Pollyana Lopes, Ramon César, Estagiários; Natália Cunha, Colaborador; Impressão, Imprensa Universitária.